

PROJETO VISUAL E EXPOGRÁFICO DO MEMORIAL J. BORGES

Memorial J. Borges

O traço de J. Borges ganhou espaço.

Um projeto expográfico em que o repertório visual do artista ultrapassa as molduras e participa da apresentação de sua obra, de sua história, de sua trajetória e da cultura popular. J. Borges consolidou-se como referência mundial na xilogravura e na tradição do cordel nordestino.

O DESAFIO

Criar a linguagem visual do Memorial J. Borges, reunindo obras, documentos e trajetória em uma apresentação coerente. O desafio era dar unidade a conteúdos de naturezas diferentes e estabelecer uma relação entre o artista homenageado e o ambiente, sem reduzir sua identidade a uma assinatura ou a uma decoração temática. O memorial também precisava apresentar sua história de forma ampla, das primeiras matrizes aos últimos capítulos de sua trajetória, passando por pessoas, lugares, influências e reconhecimentos que marcaram sua vida e sua obra.

A IDEIA

Levar elementos do repertório gráfico de J. Borges à composição do ambiente. Figuras ampliadas dialogam com as obras emolduradas, enquanto superfícies azuis, amarelas e vermelhas articulam os conjuntos expositivos. A trajetória do artista, suas imagens e os registros de reconhecimento passam a integrar uma mesma apresentação visual. Objetos, produtos estampados com sua arte, premiações e referências à influência exercida sobre outros artistas da família ampliam a leitura sobre a dimensão de seu legado.

O DIFERENCIAL

A referência cultural não aparece apenas no assunto da exposição: participa da organização visual do memorial. A linguagem das obras orienta a relação entre imagens, textos e espaço, aproximando a trajetória de J. Borges de seu universo gráfico. O mérito da criação está nessa articulação expográfica, que oferece uma forma de encontrar o acervo sem se confundir com a autoria das obras apresentadas, ao mesmo tempo em que transforma a visita em uma experiência de memória, descoberta e interação.

O INSIGHT

A obra oferece um repertório para além da exposição nas paredes. Seus personagens, formas e contrastes também podem orientar a construção do espaço. O universo apresentado pelo memorial poderia ser, simultaneamente, seu conteúdo e sua linguagem: aquilo que o público encontra e o modo como esse encontro acontece.

A EXECUÇÃO

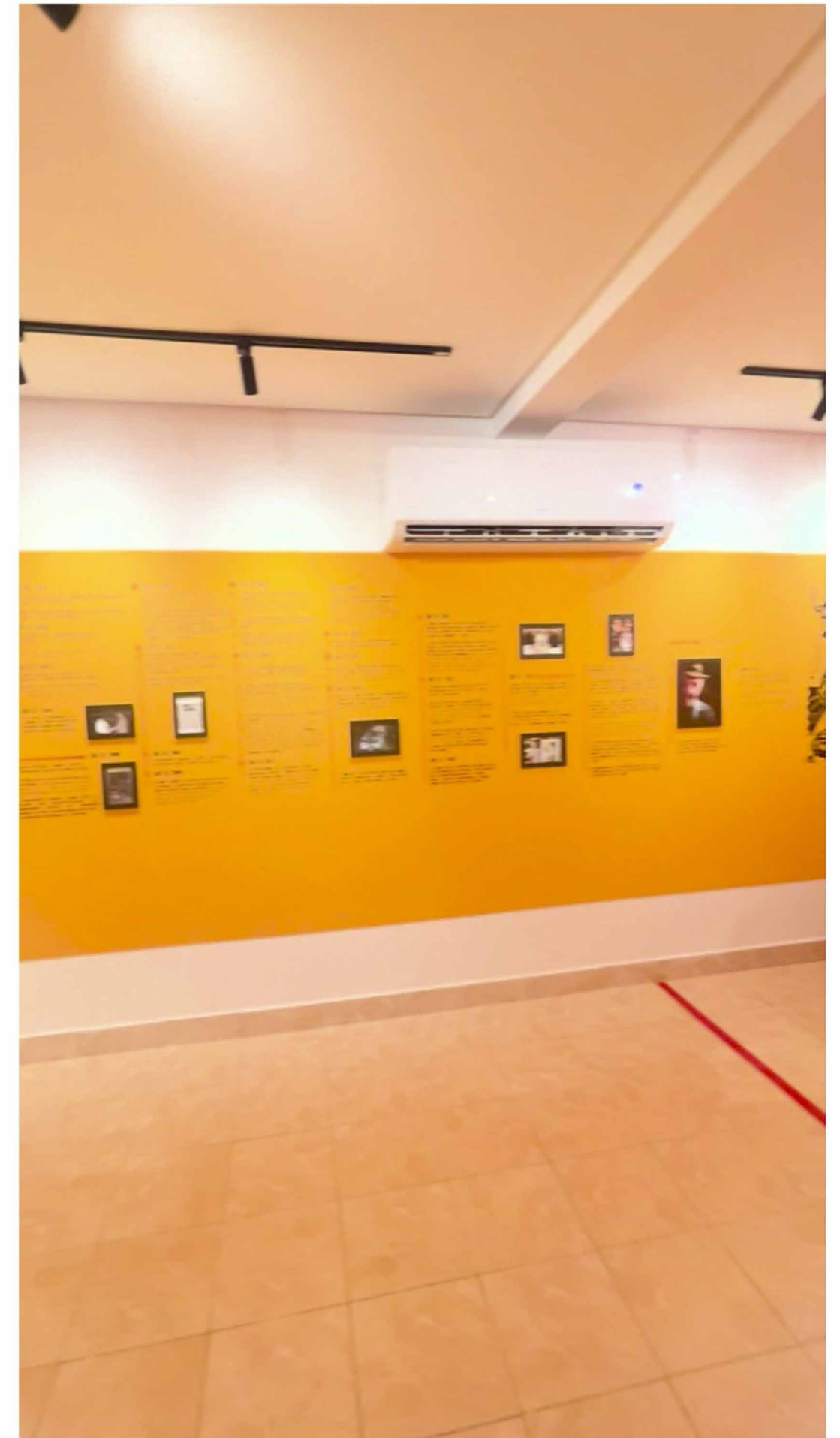
O projeto combina paredes de obras, linha do tempo, conjuntos de viagens e certificados, vitrines e elementos gráficos em grande escala. A implantação registrada nos vídeos preserva essas relações entre conteúdo e ambiente. A biografia ocupa uma superfície longitudinal; as obras ganham conjuntos próprios; documentos e objetos acrescentam outras dimensões à apresentação da memória do artista. Também integram o percurso sua máquina de impressão de cordel, troféus, premiações e produtos que receberam sua arte, além de uma árvore genealógica que evidencia as influências e desdobramentos artísticos dentro da própria família. A experiência é complementada por recursos interativos, como exibição de vídeos, um boneco em grande escala para fotos, varal de cordel para leitura e atividades com reproduções de suas obras, aproximando especialmente crianças e novos públicos ao universo de J. Borges.



MEMORIAL J. BORGES | LINHA DO TEMPO

PROJETO: perspectiva 3D fornecida

REALIZACAO: registro enviado



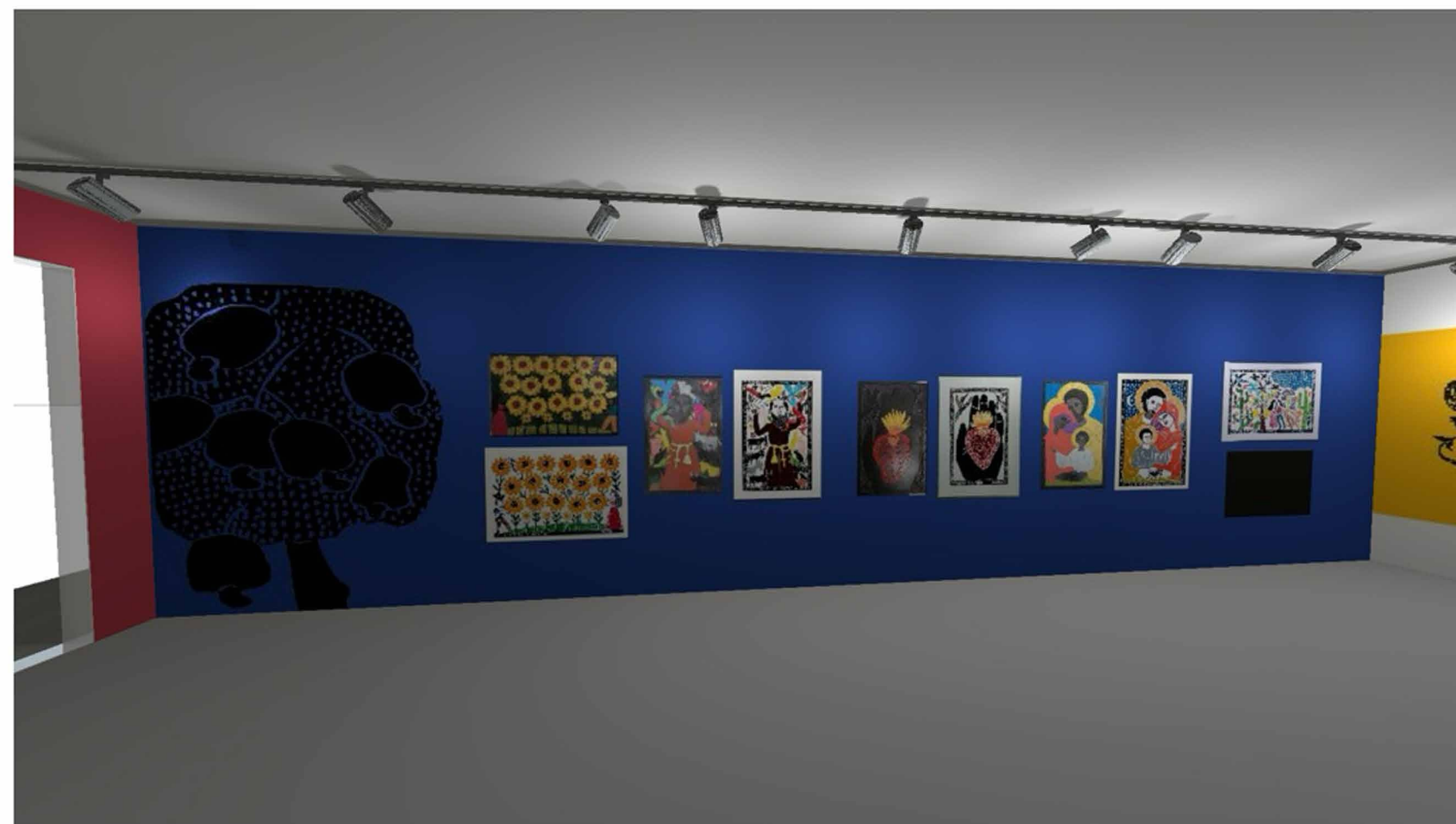
Pontos de vista diferentes; comparacao de elementos, nao simulacao de "antes/depois".

IMG_2503.MOV - 00:04,49 | Conversao tecnica HDR/SDR; sem alteracao de conteudo.

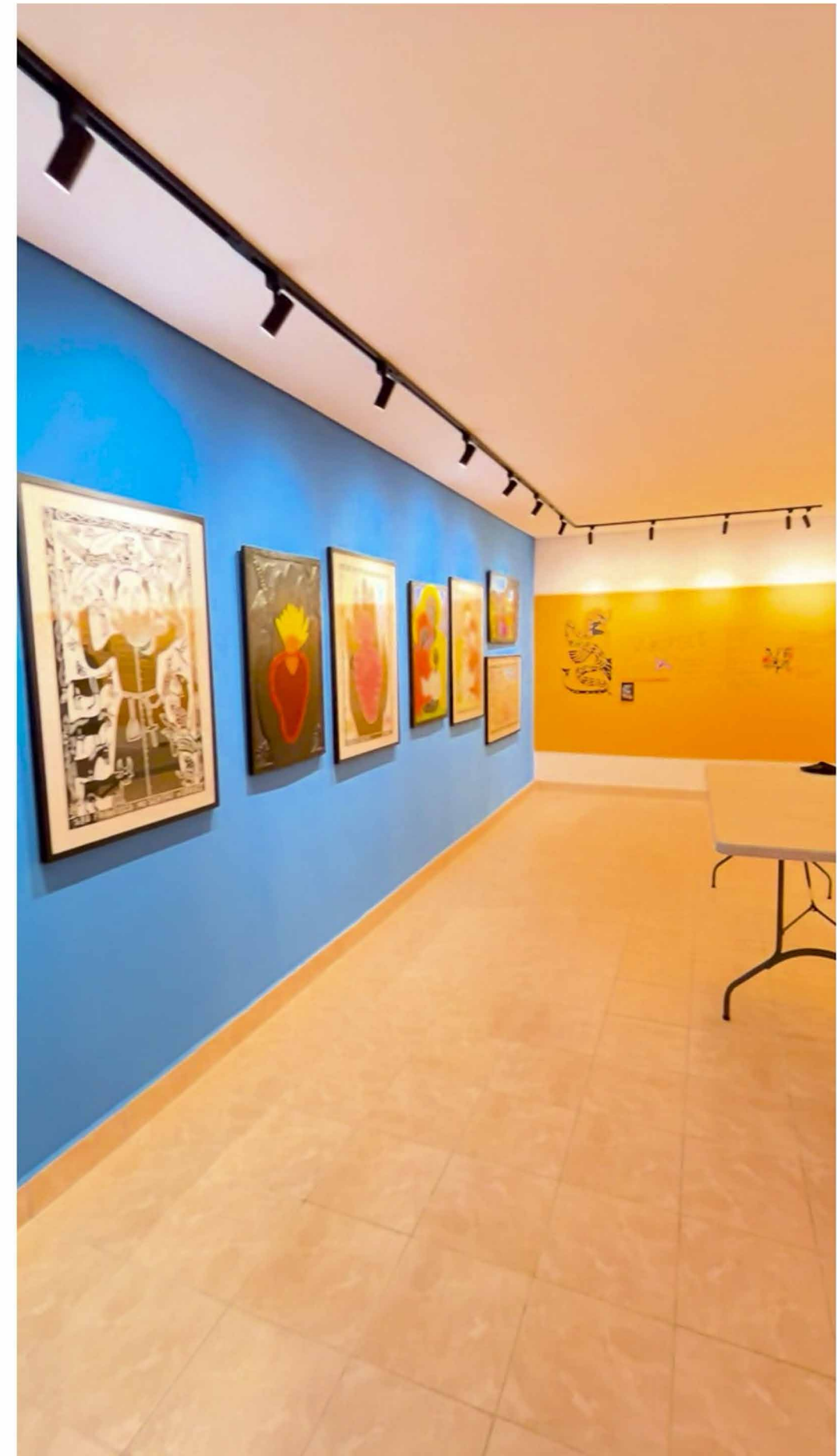


MEMORIAL J. BORGES | PAREDE DE OBRAS

PROJETO: perspectiva 3D fornecida



REALIZACAO: registro enviado



Pontos de vista diferentes; comparacao de elementos, nao simulacao de "antes/depois".

IMG_2497.MOV - 00:04,50 | Conversao tecnica HDR/SDR; sem alteracao de conteudo.





